

O QUE JÁ FOI PUBLICADO SOBRE ÁLCOOL E EDUCAÇÃO FÍSICA?

LUIZ ROGÉRIO ROMERO

LAYS FERNANDA SANTOS LEANDRO SILVA

Bacharel em Educação Física, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

UNESP/FCT – Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

romero@fct.unesp.br

INTRODUÇÃO

A problemática do uso de álcool tem sido relacionada a diversos fatores de risco e quadros de morbimortalidade na sociedade atual (CURRIE et al., 2008).

A incidência de uso de álcool e drogas na adolescência tem sido apontada por diversos trabalhos (MUZA; COSTA, 2002). Este período da vida também é destacado por importante desenvolvimento cognitivo, físico e social, acompanhado por situações de risco, mudanças no convívio familiar, influência do grupo de amigos e exposição às drogas (JEOLÁS, 2007). Dentre as drogas, se destaca o uso de álcool entre a mais consumida em períodos precoces da vida e primeiro passo para o contato com outras substâncias psicoativas (GALDUROZ et al., 2006).

Por outro lado, a Educação Física tem ocupado posição de destaque nas ações de promoção e comportamentos positivos à saúde (FRAGA et al., 2012). O incentivo a prática de atividade física tem apresentado crescente indicação nas propostas e programas de saúde (PEREIRA, 1999). Neste sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN aponta a relevância da disciplina Educação Física na abordagem de temas relacionados ao comportamento de saúde (BRASIL, 1998). Outro exemplo seria a inserção do Profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde – SUS nas equipes do Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família – NASF (BRASIL, 2008).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar a relação dos temas álcool e Educação Física nos artigos científicos publicados em periódicos até outubro de 2012 nas bases de dados Scielo e Bireme.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de levantamento bibliográfico. Utilizou-se das bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Bireme (Biblioteca Regional de Medicina), até 03 de outubro de 2012. Foram selecionados no site da Bireme os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Álcool, Educação Física. Foi adotado como critério de exclusão i) artigos de revisão de literatura, ii) publicação em idioma diferente da Língua Portuguesa. Este procedimento eliminou três artigos. Desta forma, foram selecionados 12 artigos para análise do texto (Quadro 1). A leitura buscava identificar a autoria, periódico de publicação, objetivos, delineamento de pesquisa utilizado, população de estudos e relação entre as temáticas álcool e educação física.

Para sistematização dos procedimentos de análise e apresentação dos resultados, foram elaborados quadros descritivos sobre os artigos selecionados.

RESULTADOS

Observou-se que os primeiros artigos foram publicados no ano de 2006. Para o último ano considerado na pesquisa (2012) foram identificados três artigos. Nota-se variedade nos periódicos que publicaram os trabalhos, sendo oito títulos de revista diferentes. Cinco trabalhos mencionaram o termo Educação Física na área e/ou Departamento de vínculo do pesquisador.

Estudantes do curso de Educação Física foram considerados em quatro artigos, participação nas aulas de educação física escolar em duas pesquisas e uma entre professores desta disciplina.

O Termo álcool foi abordado como variável de consumo em dez trabalhos. Outros dois consideraram os conhecimentos sobre o uso de álcool e fatores de risco à saúde. As informações são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1: Distribuição dos artigos selecionados para análise segundo autoria, periódico de publicação e relação das temáticas álcool e educação física.

AUTORIA	PERIÓDICO	RELAÇÃO ÁLCOOL E EDUCAÇÃO FÍSICA
FARES, et al. 2012	Rev. Assoc. Med. Bras.	- Educação física como departamento/área de formação dos pesquisadores - Uso de álcool como variável do estudo
NOBRE et al. 2006	Rev. Assoc. Med. Bras.	- Participação nas aulas de educação física - Uso de álcool como variável do estudo
ROMANZINI; PELEGRINI; PETROSKI, 2011	Rev. paul. pediatr.	- Educação física como departamento/área de formação dos pesquisadores - Uso de álcool como variável do estudo
RAPHAELLI; AZEVEDO; HALLAL, 2011	Cad. Saúde Pública	- Educação física como departamento/área de formação dos pesquisadores - Uso de álcool como variável do estudo
PALMA; ABREU; CUNHA, 2007	Rev. bras. epidemiol.	- Estudantes de educação física como população de estudos - Uso de álcool como variável do estudo
ROMBALDI et al., 2012	Rev. bras. Cineantropom desempenho hum.	- Professores de Educação Física como população de estudos - Conhecimento sobre o uso de Álcool e fatores de risco à saúde
MONEGO; JARDIM, 2006	Arq. Bras. Cardiol.	- Participação nas aulas de Educação Física - Uso de álcool como variável do estudo
GORDIA; SILVA; QUADROS, 2010	Rev. paul. Pediatr.	- Educação física como departamento/área de formação dos pesquisadores - Uso de álcool como variável do estudo
RAMIS et al., 2012	Rev Bras Epidemiol.	- Estudantes de educação física como população de estudos - Uso de álcool como variável do estudo
BALLISTRERI; CORRADI- WEBSTER, 2008	Rev. Latino-Am. Enfermagem	- Estudantes de educação física como população de estudos - Uso de álcool como variável do estudo
CHIAPETTI; SERBENA, 2007	Psicol. Reflex. Crit.	- Estudantes de educação física como população de estudos - Uso de álcool como variável do estudo
BORGES; ROMBALDI; KNUTH; HALLAL, 2009	Cad. Saúde Pública	- Educação física como departamento/área de formação dos pesquisadores - Conhecimento sobre o uso de Álcool e fatores de risco à saúde

Em relação ao delineamento dos estudos, destaca-se que a totalidade utilizou-se do modelo transversal. Onze destes com aplicação de questionários e um com entrevistas. Entre os estudos, cinco foram complementados pela mensuração de massa corporal, estatura, índice de massa corpórea e pressão arterial. A população de estudos situou-se entre estudantes do

ensino fundamental e médio (5), estudantes universitários (4), professores de Educação Física (1), idosos (1) e estudo de base populacional (1). O quadro 2 apresenta os presentes dados.

Quadro 2: Distribuição dos artigos selecionados para o estudo segundo autoria, objetivo, delineamento e população investigada.

AUTORIA	OBJETIVO	DELINEAMENTO	POPULAÇÃO
FARES, et al. 2012	Avaliar o estado nutricional de idosos de dois municípios de regiões distintas do Brasil e sua associação com fatores sociodemográficos, estilo de vida e condições de saúde.	- Estudo transversal - Entrevista - IMC	N=793 idosos
NOBRE et al. 2006	Estudar a prevalência do risco cardiovascular associado ao estilo de vida de escolares matriculados entre a 5ª e a 8ª séries do ensino fundamental, em função do sexo, série escolar e condição de escola pública ou privada.	- Estudo transversal - Questionário - IMC	N=2125 estudantes de escolas públicas e privadas
ROMANZINI; PELEGRINI; PETROSKI, 2011	Verificar a prevalência de obesidade abdominal e sua associação com fatores demográficos, econômicos e comportamentais em adolescentes.	- Estudo transversal - Questionário	N=644 escolares da rede pública de ensino
RAPHAELLI; AZEVEDO; HALLAL, 2011	Avaliar a associação entre comportamentos de risco à saúde dos pais e adolescentes escolares de zona rural	- Estudo transversal - Questionário - Medidas Antropométrica	N= 377 escolares N= 338 pais
PALMA; ABREU; CUNHA, 2007	Identificar a prevalência de comportamentos associados à ocorrência de doenças ou agravos à saúde em alunos de Educação Física.	- Estudo transversal - Questionário	N= 448 estudantes de Educação Física
ROMBALDI et al., 2012	Avaliar o conhecimento dos professores de Educação Física sobre as associações entre quatro fatores comportamentais e oito morbidades	- Estudo transversal - Questionário	N= 188 professores de Educação Física
MONEGO; JARDIM, 2006	Conhecer a ocorrência e associação de hipertensão Arterial com algumas variáveis relacionadas ao estilo de vida	- Estudo transversal - Questionário - Medidas antropométricas - Pressão arterial	N = 3.169 estudantes entre 7 a 14 anos
GORDIA; SILVA; QUADROS, 2010	Identificar variáveis associadas ao domínio psicológico da qualidade de vida de adolescentes	- Estudo transversal - Questionário, peso/estatura	N = 608 estudantes entre 14 a 20 anos

RAMIS et al., 2012	Verificar a prevalência de tabagismo e consumo de álcool entre estudantes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), além de investigar os fatores associados a esses comportamentos	- Estudo transversal - Questionário	N=485 estudantes universitários
BALLISTRERI; CORRADI-WEBSTER, 2008	Caracterizar o padrão de consumo de bebidas energéticas em uma amostra de estudantes de educação física	- Estudo transversal - Questionário	N=211 estudantes de Educação Física
CHIAPETTI; SERBENA, 2007	Investigar o uso de álcool, tabaco e drogas por alunos da área de saúde de uma universidade particular da cidade de Curitiba	- Estudo transversal - Questionário	N = 538 estudantes universitários
BORGES; ROMBALDI; KNUTH; HALLAL, 2009	Avaliar o conhecimento populacional sobre as associações de quatro fatores comportamentais com oito morbidades	- Estudo transversal - Questionário	N= 2.096 10 anos ou mais

DISCUSSÃO

O uso de álcool tem sido investigado no contexto brasileiro a varias décadas (GALDUROZ et al., 1987). No entanto, a consideração da área de educação física foi destacada neste trabalho de revisão de literatura a partir de 2006. De fato, a ênfase da educação física em períodos anteriores concentrava-se em pressupostos de aplicação prática, higienista, tecnicista e esportivista (BRASIL, 1998). O advento de novas abordagens, ampliação de conteúdos e consideração do indivíduo nos aspectos biológicos, cognitivos e sociais, poderia relacionar-se e refletido nos objetos de pesquisas posteriores. Este fato também estaria representado na variedade de periódicos que veicularam o desenvolvimento destas investigações contemporâneas.

Dentre estes estudos, a educação física foi citada como área ou departamento de vínculo do pesquisador, curso de graduação investigado e participação nas aulas de educação física escolar. Este fato aponta para uma importante tendência no cenário atual de pesquisa relacionada à saúde, condições e estilo de vida no âmbito da educação física e saúde pública (FRAGA; CARVALHO; GOMES, 2012). Na presente revisão, evidenciou-se a relação com a temática álcool. Constatou-se que o uso/não uso desta substância foi observado como componente do estilo de vida em dez dos trabalhos. Outros dois abordaram os conhecimentos da população sobre os fatores de risco associados ao consumo de álcool. De fato, vários estudos tem discutido a problemática do uso/abuso de álcool no panorama social (ANDRADE et al., 2003; ANJOS et al., 2007) e associação com outros fatores de risco à saúde (BERTONI et al., 2009; BERTEN; ROSSEM, 2009). No entanto, não foram identificados na literatura consultada trabalhos aprofundando a relação entre a educação física e o uso de álcool. Currie et al., (2008), em pesquisa sobre comportamento de saúde entre adolescentes de países da Europa e América do Norte ressaltaram a que indivíduos fisicamente ativos apresentam comportamentos de risco á saúde em proporções similares aos pares de menor envolvimento com atividade física. Este fato destaca a necessidade de maiores investigações sobre esta relação. Deve-se considerar, porém, as diferentes formas de engajamento em atividades físicas. Estudos avaliando a efetividade de aconselhamentos sobre uso de álcool, drogas e fatores de risco à saúde veiculada pelos professores de educação física ou programas de prevenção entre turmas de treinamento esportivo poderiam auxiliar na compreensão deste panorama. Muza e Costa (2002) em trabalho sobre elementos para elaboração de programas de prevenção entre adolescentes contribuem neste sentido. Destacam o entendimento da visão

destes jovens sobre o contexto integral de sua própria realidade como ponto de partida para ações significativas.

Sobre o método de investigação, todos os artigos avaliados utilizaram de estudos transversais. Este delineamento caracteriza-se por possibilitar a associação de variáveis de estudo e estabelecimento de relações significativas (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2007). Esta observação corrobora procedimento de estudos com elevado número de participantes e diversidade de variáveis envolvidas, como por exemplo, as relacionadas ao comportamento de saúde (CURRIE et al., 2008).

A população estudada mais mencionada foi de estudantes do ensino fundamental e médio. Parte significativa da literatura tem destinado atenção aos comportamentos de saúde desta população (GALDURÓZ et al., 2006; TENÓRIO et al., 2010). Destaca-se a relevância de ações de promoção de saúde neste momento da vida, considerando o período de formação e a possibilidade de desenvolvimento de hábitos positivos e manutenção na adolescência e vida adulta. Camargo e Ferrari (2009) apresentaram proposta de promoção de conhecimentos sobre sexualidade entre adolescentes. O método de trabalho foi a confecção de oficinas privilegiando a escuta e discussão. Embora se deva considerar a complexidade de variáveis pertinentes ao tema, os resultados incentivam tais procedimentos de promoção da saúde contextualizada às características locais de vida entre escolares.

Investigações entre universitários também tem sido destacadas na literatura (CHIAPETTI; SERBENA, 2007; RAMIS et al., 2012). O período de estudos na universidade também tem sido relacionado a mudanças de comportamentos negativos de saúde e exposição aos comportamentos de risco (KERR-CORRÉA et al., 2001). Neste sentido, Palma et al. (2007) em estudo sobre comportamento de saúde entre 448 universitários de Educação Física do Rio de Janeiro, evidenciaram que embora se tenha conhecimento sobre práticas saudáveis e nocivas à saúde, o comportamento relatado não difere dos padrões observados entre universitários de outras áreas. Este fato sugere que as práticas comportamentais não dependem exclusivamente do conhecimento do indivíduo. Outras variáveis contidas na diversidade social, cultural e econômica participam da determinação das práticas em saúde. Destaca-se a necessidade de programas específicos de promoção da saúde para esta fase de formação acadêmica.

CONCLUSÃO

Identificou-se com a presente revisão de literatura, número limitado de textos relacionando os temas álcool e educação física. Dentre os que mencionaram estes dois temas, nenhum aprofundou especificamente nesta relação.

A área de educação física tem sido cada vez mais aproximada das discussões de promoção da saúde. Nesta mesma proporção, devem-se relatar suas contribuições para amenizar os fatores de risco à saúde, como exemplo, o abuso de álcool.

Neste sentido, sugerem-se futuros trabalhos e ampliação desta revisão de literatura em outros tipos de textos (dissertações, teses e artigos em outros idiomas), assim como maiores investigações destas variáveis frequentemente relacionadas à saúde.

Recomenda-se também a elaboração de ações na área de educação física e posterior publicação de resultados que analise a efetividade de programas de prevenção do uso de álcool, drogas e outros fatores de risco à saúde. Estas informações poderiam subsidiar o trabalho de diversos profissionais que atuam nas escolas, universidades e população em geral. Esta produção de conhecimentos poderia contribuir para o fortalecimento, consolidação e valorização da área de educação física no desenvolvimento da saúde pública.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S.M. et al. Comportamentos de risco para acidentes de trânsito: um inquérito entre estudantes de medicina na região sul do Brasil. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 49, n. 4. 2003.

ANJOS, K.C. et al. Paciente vítima de violência no trânsito: análise do perfil socioeconômico, características do acidente e intervenção do Serviço Social na emergência. **Acta. ortop. bras.**, São Paulo, v. 15, n. 5, p. 262-266, 2007.

BALLISTRERI, M.C.; CORRADI-WEBSTER, C.M. O uso de bebidas energéticas entre estudantes de educação física. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** v.16, special, p. 558-564, 2008.

BERTEN, H.; ROSSEM, R.V. Doing worse but knowing better: An exploration of the relationship between HIV/Aids knowledge and sexual behavior among adolescents in Flemish secondary schools. **J. Adolesc.**, v. 32, p. 1303-1319, 2009.

BERTONI, N. et al. Uso de álcool e drogas e sua influência sobre as práticas sexuais de adolescentes de Minas Gerais, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, p. 1350-1360, jun. 2009.

BORGES, T.T. et al. Conhecimento sobre fatores de risco para doenças crônicas: estudo de base populacional. **Cad. Saúde Pública.** v.25, n.7, p. 1511-1520, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais** - terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Educação física. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n. 154**, de 24 de janeiro de 2008. Cria e estabelece os critérios para credenciamento dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - Nasf.

CAMARGO, E.A.I.; FERRARI, R.A.P. Adolescentes: conhecimentos sobre sexualidade antes e após a participação em oficinas de prevenção. **Ciênc. Saúde Colet.**, v. 14, n. 3, p. 937-946, 2009.

CHIAPETTI, N.; SERBENA, C.A. Uso de álcool, tabaco e drogas por estudantes da área de saúde de uma Universidade de Curitiba. **Psicol. Reflex. Crit.** vol.20, n.2, pp. 303-313, 2007.

CURRIE, C. et al. **Inequalities in young people's health: HBSG international report from the 2005/2006 survey.** Copenhagen: World Health Organization, 206p. (Health policy for children and adolescents, n. 5). 2008.

FARES, D. et al. Fatores associados ao estado nutricional de idosos de duas regiões do Brasil. **Rev. Assoc. Med. Bras.** v.58, n.4, p. 434-441, 2012.

FRAGA, A.B. et al. Políticas de formação em educação física e saúde coletiva. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v.10, n.3, nov, 2012.

GALDURÓZ J. C. F. et al. **V levantamento nacional sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras.** CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, 2006.

GOMES, B.M.R.; ALVES, J.G.B. Prevalência de hipertensão arterial e fatores associados em estudantes de Ensino Médio de escolas públicas da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil, 2006. **Cad. Saúde Pública.** v.25, n.2, p. 375-381, 2009.

GORDIA, A.P. et al. Variáveis comportamentais e sociodemográficas estão associadas ao domínio psicológico da qualidade de vida de adolescentes. **Rev. paul. pediatr.** v.28, n.1, p. 29-35, 2010.

JEOLÁS, L. S. **Risco e prazer: os jovens e o imaginário da aids.** Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina - EDUEL: Fundação Araucária, 2007.

MONEGO, E.T.; JARDIM, P.C.B.V. Determinantes de risco para doenças cardiovasculares em escolares. **Arq. Bras. Cardiol.** v.87, n.1, pp. 37-45. 2006.

MUZA, G. M.; COSTA, M. P. Elementos para a elaboração de um projeto de promoção à saúde e desenvolvimento dos adolescentes - o olhar dos adolescentes. **Cad. Saúde Pública**, v. 18, n. 1, Rio de Janeiro. jan./fev. p.321-328, 2002.

NOBRE, M.R.C. et al. Prevalências de sobrepeso, obesidade e hábitos de vida associados ao risco cardiovascular em alunos do ensino fundamental. **Rev. Assoc. Med. Bras**, Abr , v.52, n.2, p.118-124, 2006.

PALMA, A. et al. Comportamentos de risco e vulnerabilidade entre estudantes de Educação Física. **Rev. bras. epidemiol.** v.10, n.1, p. 117-126, 2007.

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 596 p. 1999.

RAPHAELLI, C.O. et al. Associação entre comportamentos de risco à saúde de pais e adolescentes em escolares de zona rural de um município do Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v.27, n.12, p. 2429-2440, 2011.

RAMIS, T.R. et al. Tabagismo e consumo de álcool em estudantes universitários: prevalência e fatores associados. **Rev. bras. epidemiol.** v.15, n.2, p. 376-385, 2012.

ROMBALDI, A.J. et al. Conhecimento de professores de educação física sobre fatores de risco para doenças crônicas de uma cidade do sul do Brasil. **Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.** v.14, n.1, p. 61-72, 2012.

ROMANZINI, M. et al. Prevalência e fatores associados à obesidade abdominal em adolescentes. **Rev. paul. pediatr**, v.29, n.4, p. 546-552, 2011.

TENÓRIO, M.C.M. et al. Atividade física e comportamento sedentário em adolescentes estudantes do ensino médio. **Rev. Bras. Epidemiol**, v. 13, n. 1, p. 105-117, 2010.

THOMAS, J.R. et al. **Métodos de pesquisa em atividade física.** Editora(s) Artmed, 2007.

KERR-CORRÊA, F. et al. **I Levantamento do Uso de Álcool e Drogas e das Condições Gerais de Vida dos Estudantes da Unesp** São Paulo: Fundação Vunesp, 2001.

Contato: Luiz Rogério Romero
UNESP/FCT- Departamento de Educação Física,
Rua Roberto Simonsen, 305 - CEP: 19060-900 - Presidente Prudente – SP.